

# Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

# Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes  
**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	<p>Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527192802</p> <p>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 305.260981</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

### Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

#### No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes, Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro, Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

## No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lígia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

**PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo **OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo **POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO**, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo **QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA** os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo **SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS**, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo **A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS** as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque  
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos  
Marília Gabrielle Santos Nunes  
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes  
Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro  
Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes  
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque

**DOI 10.22533/at.ed.5271928021**

### **CAPÍTULO 2 ..... 12**

#### **A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE**

Paloma Katlheen Moura Melo  
Rianne Soares Pinto Gonçalves  
Laura Camila Pereira Liberalino

**DOI 10.22533/at.ed.5271928022**

### **CAPÍTULO 3 ..... 20**

#### **ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS**

Lígia Antunes Pereira Pinelli  
Andréia Affonso Barretto Montandon  
Laiza Maria Grassi Fais  
Gisela David Lujan Garcia  
Patrícia Cristina Urbano

**DOI 10.22533/at.ed.5271928023**

### **CAPÍTULO 4 ..... 29**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Sabrina Emylle Torres Fernandes  
Andreza Josiany Aires de Farias  
Nemório Rodrigues Alves  
Ana Dark Aires de Farias  
Marina Saraiva de Araújo Pessoa  
Histalfia Barbosa Batista Neves  
Jeferson Pereira da Silva  
Anne Caroline Pereira Bezerra  
Jamira Martins dos Santos  
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5271928024**



**CAPÍTULO 5 ..... 36**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira  
Cristiane Kelly Leão Wanzeler  
Abigail das Mercês do Vale Batista  
Daniele Damasceno da Silva  
Marcela Raissa Asevedo Dergan  
Ewellyn Natália Assunção Ferreira  
Felipe Souza Nascimento  
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.5271928025**

**CAPÍTULO 6 ..... 50**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias  
Sabrina Emylle Torres Fernandes  
Rafael de Lima Monteiro  
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva  
Ana Dark Aires de Farias  
Marina Saraiva de Araújo Pessoa  
Nemório Rodrigues Alves  
Histalfia Barbosa Batista Neves  
Jamira Martins dos Santos  
Jeferson Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5271928026**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon  
Lígia Antunes Pereira Pinelli  
Laiza Maria Grassi Fais  
Andressa Mendonça Turci

**DOI 10.22533/at.ed.5271928027**

**CAPÍTULO 8 ..... 65**

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.5271928028**

**CAPÍTULO 9 ..... 78**

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva  
Wallace Ancelmo dos Santos  
Ricardo Sartorello  
Francisco Carlos Franco  
Ivone Panhoca

**DOI 10.22533/at.ed.5271928029**

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>89</b>
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>109</b>
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>116</b>
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>121</b>
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>130</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280215</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>135</b>
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>141</b>
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>149</b>
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52719280218</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>159</b>

## O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Paula Beatriz de Souza Mendonça**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte

### **Donátilla Cristina Lima Lopes**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte.

### **Clarissa Maria Bandeira Bezerra**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte

### **Soraya Maria de Medeiros**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte.

### **Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte

### **Edilma de Oliveira Costa**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Enfermagem, Natal – Rio Grande do Norte

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). As

Práticas Integrativas e Complementares têm se revelado um excelente meio não-invasivo que o enfermeiro e outros profissionais da saúde dispõe para promover saúde reduzindo a ansiedade, controlando a dor, favorecendo uma boa circulação sistêmica, conseqüentemente, a oxigenação dos tecidos. Alguns problemas mais comuns ao envelhecimento são agravados pela imobilidade física que favorecem ao aparecimento de edemas causando tensão e dores articulares e musculares em idosos. Analisando os fatores mencionados decorrentes do processo de envelhecimento, percebe-se o quanto a prática possui um papel fundamental no dia a dia do idoso, proporcionando bem-estar em relação a si e ao meio, podendo melhorar suas condições gerais de vida, estimulando a respiração, melhorando a circulação e refletindo numa melhoria de sua aparência tanto física quanto mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Coletiva; Assistência Integral à Saúde; Terapias Complementares.

**ABSTRACT:** This work presents an experience during the internship at a long-stay institution for the elderly (ILPI) in the year 2016, associating the techniques used by the Integrative Practices. The Integrative and Complementary Practices have proved to be an excellent non-invasive way that nurses and other health professionals can

promote health by reducing anxiety, controlling pain, favoring a good systemic circulation, and consequently oxygenation of tissues. Some problems more common to aging are aggravated by the physical immobility that favor the appearance of edema causing tension and joint and muscular pain in the elderly. Analyzing the mentioned factors arising from the aging process, one can see how the practice plays a fundamental role in the elderly's daily life, providing well-being to themselves and the environment, and can improve their general living conditions, stimulating breathing, improving circulation and reflecting an improvement in both physical and mental appearance.

**KEYWORDS:** Public Health; Comprehensive Health Care; Complementary Therapies.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é a consequência de uma das fases da vida, nos últimos anos esse processo vem sendo mudado devido à mudança de alguns indicadores de saúde, principalmente com relação à queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da expectativa de vida (BRASIL, 2006).

A longevidade é uma grande conquista que a humanidade vem conquistando ao longo da história, mas oferece desafios, entre eles a manutenção de uma vida ativa e saudável, mesmo que acompanhada de limitações progressivas (MORAIS et al., 2015).

O enfermeiro pode atuar diretamente na consulta com o idoso a fim de identificar as limitações progressivas da idade, além de possuir também uma oportunidade ampla de desenvolvimento de práticas de cuidado, como: fortalecimento do vínculo, educação em saúde, avaliação multidimensional, identificação precoce de idosos de patologias provenientes da idade ou em processo de fragilização e monitoramento do estado de saúde (SILVA, 2014).

É possível perceber que existe a necessidade de alguns enfermeiros adotarem novas propostas que possibilite a promoção do cuidado à saúde nos idosos (BRASIL, 2006).

No caso do idoso interno em instituição de longa permanência, cabe ao enfermeiro adotar ações que possibilitem à independência do idoso, assim como a manutenção de sua capacidade motora. A motricidade humana pode ser estimulada com atividades integra a dança, pintura, o esporte, a ginástica, os jogos, entre outras especialidades. No idoso, a motricidade tem como objetivo maior manter a funcionalidade e a capacidade motora ativa do idoso, além de estimular a cognição e memória (ANDRADE; COSTA, 2010).

A arteterapia é uma das técnicas onde se estimula a motricidade e a cognição de pacientes institucionalizados. Oferece uma sensação de conforto e relaxamento, sendo uma atividade com aspectos lúdicos, proporciona sentimentos agradáveis, de resgate de emoções. Esse exercício possibilita reverter casos de ansiedade e sintomas de angústia e impaciência, muito comuns nesse momento da vida (BRASIL, 2015).

As ILPIs têm a necessidade de incluir atividades recreativas que resgatem a socialização, o lazer, a coordenação motora e a cognição, pois a melhora da coordenação motora, da concentração, da agilidade das capacidades cognitivas em geral, são benefícios facilmente perceptíveis no idoso (BRASIL, 2015).

Outros efeitos importantes são a interação social e afetiva que as atividades proporcionam, essenciais principalmente para os idosos que moram sozinhos ou ficam muito tempo sem companhia, aumenta a capacidade cognitiva e incentiva uma vida mais longa e saudável.

Este trabalho apresenta uma experiência realizada por alunos do curso de enfermagem no decorrer do estágio obrigatório em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no ano de 2016. As práticas consistiram na associação de técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O objetivo desse estudo é mostrar como se deu a utilização dessas práticas e quais os resultados que o método utilizado trouxe para os usuários da ILPI.

Diante disso, esse estudo torna-se relevante pelo seu contexto social e integrativo visto que abordar a relação entre a arteterapia e o processo de envelhecimento através da realização de uma atividade expressiva e como tal atividade poderia favorecer o autopercepção, o aumento da autoestima e conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida dos idosos participantes.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O presente relato foi desenvolvido a partir das práticas vivenciadas em uma instituição de longa permanência, durante estágio supervisionado no segundo semestre de 2016, do curso bacharelado em enfermagem.

A atividade foi idealizada mediante as necessidades identificadas pelo grupo, onde foi visto que os idosos não possuíam atividades que estimulassem seus sentidos e reflexos, bem como a interação entre os idosos. Com isso, foi sugerido à realização de pintura manual com tinta *acripuff* em toalhas de rosto, com o intuito de estimular a cognição, motricidade e o convívio social entre os idosos.

A escolha da toalha de rosto foi pensada mediante as necessidades encontradas, como algo útil para o uso posterior do idoso, e a escolha da tinta por ser de fácil manuseio.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro momento, a experiência consistiu na utilização de práticas de arteterapia com a utilização da tinta *acripuff*, sendo adquirido previamente pelo grupo toalhas de rosto e tinta *acripuff* para a concretização da atividade. No dia da atividade, foi realizada uma busca ativa dos idosos, convidando-os e incentivando-os a participar

da atividade, assim como vivenciar um momento de interação social com os outros idosos da instituição.

Durante a atividade, houve a participação de 20 idosos, onde desempenharam a proposta idealizada pelo grupo, que era a escrita do próprio nome na toalha de rosto. Alguns, por não ter mobilidade, devido a alguma comorbidade da idade, necessitaram de ajuda para desenvolver a atividade.

Além da utilização da arteterapia, foram empregadas durante a ação as técnicas de musicoterapia e a reflexoterapia. A musicoterapia, que consiste em utilizar a música e/ou seus elementos como um modo de promover objetivos terapêuticos, seja eles de comunicação, da relação, da aprendizagem, da mobilização, da expressão, da organização, a fim atender as necessidades físicas, emocionais, mentais, espirituais, sociais e cognitivas do indivíduo ou do grupo (BRASIL, 2015).

Outra técnica utilizada foi a reflexoterapia, prática terapêutica que utiliza estímulos em áreas reflexas para auxiliar na eliminação de toxinas, na sedação da dor e no relaxamento. Também recebe as denominações de reflexologia ou terapia reflexa por trabalhar com os microssistemas, áreas específicas do corpo (pés, mãos, orelhas) que se conectam energeticamente e representam o organismo em sua totalidade (BRASIL, 2015).

Devemos ter a preocupação de quando desenvolver alguma atividade de mobilidade, as técnicas durante a atividade devem ser desenvolvidas, respeitando o comprometimento clínico e natural do idoso, como também, deixá-los à vontade no manuseio dos materiais para que não se sintam constrangidos a utilizar algo que não os agrada, respeitando sempre a capacidade de interação de cada idoso. A arte precisa ser um processo que lhes transmita alegria, satisfação, prazer.

No decorrer da ação, foi observado por meio de relatos que a prática contribuiu para a diminuição de alguns sintomas de dor em algumas idosas, confirmando que a prática da atividade trouxe benefícios e melhora o controle sintomático, especialmente a dor relacionados às doenças inerentes ao idoso.

Outro aspecto evidenciado foi que, a prática expressiva integrativa conduzida em grupo ou mesmo de forma individualizada, tornou a interação social maior entre os idosos, o que acrescenta positivamente para a qualidade de vida desses indivíduos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O grupo observou que há uma ausência no estímulo por parte dos profissionais de enfermagem que atuam diretamente na instituição, a integrar os idosos em atividades que estimulam uma melhora do hábito de vida, cognição, memória, entre outros estímulos. Sendo esse um dos maiores fatores na recusa desses idosos a participar de atividades quando propostas, já que não são estimulados frequentemente a esse tipo de integração.

Acreditamos que a equipe de enfermagem é uma peça fundamental para auxiliar

na mudança do estilo de vida, procurando estimular as atividades realizadas, buscando formas motivadoras para prosseguir com esses hábitos, observando as necessidades específicas da pessoa idosa, e tentando supri-las, pois é a equipe que se encontra mais presente no dia a dia desses idosos institucionalizados. Sendo assim, por estarem ligados por laços afetivos, tornam-se mais maleáveis a comunicação e a adesão ao novo conhecimento adquirido, favorecendo a continuidade do cuidado e bem-estar.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J.T.; COSTA, L.F.A. Medicina Complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da Antropologia médica. **Saúde Soc: São Paulo**, v. 19, n. 3, p. 497-508, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília (DF); 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS/Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

MORAIS, et al. Pressão arterial, doenças cardiovasculares e hábitos de vida de idosos. Redenção (CE): **Rev Rene**. v.16, n.5, 2015.

SILVA, K.M.; SANTOS, S.M.A. A consulta de enfermagem ao idoso na estratégia de saúde da família: desafios e possibilidades. **Ciência, Cuidado e Saúde**. v.13, n. 1; 2014.

TESSER, C.D.; SOUSA, I.M.C. Atenção Primária, “Atenção Psicossocial, Práticas Integrativas e Complementares e suas afinidades eletivas,” **Saúde Soc**, v. 21, n. 2, p. 336-350, 2012.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-152-7

